

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: 6kiez4dy <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 07/07/2015 Projeto de resolução nº 97/2015 Protocolo nº 3037/2015 Processo nº 694/2015
<b>Autor:</b> Dep. Emanuel Pinheiro	

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO  
MATO-GROSSENSE AO SENHOR GIULIO BOFFI.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Concede o Título de Cidadão Mato-Grossense ao Senhor **GIULIO BOFFI**.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 07 de Julho de 2015

**Emanuel Pinheiro**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

Giulio Boffi, nasceu em 09 de março de 1942 em Morbegno Itália, filho de Ermanno e Esterina Boffi. Foi o segundo de seis irmãos: duas mulheres e quatro homens. O Pai era gerente de banco e a mãe dona de casa.

Em 1955 por motivo dos estudos dos filhos o pai transferiu-se para Sondrio, capital da Província, onde havia escolas melhores.

Giulio Boffi obteve o Bacharelado em Contabilidade pelo Instituto De Simoni Sondrio – Itália em 1965 e em pouco menos de quatro anos conseguiu o Doutorado em Economia e Comércio pela Universidade Comercial Luigi Bocconi – Milão Itália.

Enquanto preparava a tese pensava em seu futuro, que ele queria o mais proveitoso para si e para os outros. A Doutrina social da igreja era muito querida por ele. Recebeu o chamado para a vida salesiana, da qual tinha participado como jovem catequista e dirigente e, depois de bastante oração e reflexão e oração pediu para entrar a fazer parte dos seguidores de Dom Bosco, o qual lhe tinha roubado o coração.

Em 1966 entrou na Congregação Salesiana na Inspetoria Lombardo Emiliana – Itália e foi aceito como sócio da Missão Salesiana de Mato Grosso, após ter feito o pedido de ir em missão na América Latina, continente que mais precisava de sacerdotes.

Em 1968 desembarcava no Rio de Janeiro. Entrava no país como imigrado qualificado, com o título de professor universitário. Neste período de ditadura, os missionários não eram bem vistos e os Doutores eram ainda escassos.

Trabalhou em Campo Grande, como Professor de matemática e Assistente dos alunos, no Colégio Dom Bosco. Nos finais de semana trabalhava numa obra social, no bairro Santo Antônio, a Obra social Paulo VI. Adorou todos os trabalhos realizados, cursou Teologia no Instituto Teológico Pio XI em São Paulo.

Foi Vice-Diretor e Diretor dos Cursos Universitários de Economia, Administração e Ciências Contábeis da FUCMT , hoje Universidade Católica Dom Bosco de Campo Grande e Professor de Economia e História das Doutrinas Econômicas, foi Diretor de Pastoral do Colégio Dom Bosco e Professor de Economia e de Estatística nas Faculdades da FUCMT .

Em 1979 foi chamado a socorrer a Casa de Lins, que ficou sem diretor e Administrador por doença do Titular. Com entusiasmo preparou a abertura dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, já em andamento e relançou os Cursos de Administração e de Educação Física.

Foi novamente Diretor do Núcleo de Ciências Jurídicas e econômicas da FUCMT. Anos extremamente produtivos para o amadurecimento das Faculdades Econômicas e de Direito, especialmente nos Estágios e nos Cursos de Especialização de Direito, em convênio com a PUC de São Paulo, os primeiros em Campo Grande. Voltou a ministrar as aulas de Economia nos primeiros anos.

Foi Diretor Geral do Colégio Salesiano e Faculdades Salesianas de Lins – SP por 6 anos durante os quais foi também Professor de Economia e Cultura Teológica nos Cursos de Ciências Contábeis e Educação Física.

Foi Administrador da Casa Salesiana São Vicente em Campo Grande – MS por 1 ano e Professor na UCDB no Curso de Psicologia na disciplina de Antropologia filosófica.

Foi Pároco da Paróquia Dom Bosco em Campo Grande MS por 2 anos

No Estado de Mato Grosso, foi Diretor da Casa Salesiana de Barra do Garças e Pároco da Paróquia Santo Antonio de Barra do Garças- MT por 2 anos e meio. Conheceu Mato Grosso e aprendi a amá-lo.

Foi Diretor da Casa Salesiana da Região de Sangradouro MT Missão Indígenae Pároco da Paróquia São

José de Sangradouro por 1 ano. Preparou o livro comemorativo dos 100 anos desta Missão.

Em 2006 foi nomeado Pároco da Paróquia São Gonçalo do Porto, Cuiabá, MT onde permaneceu por 4 anos

Em 2015 Foi Diretor Geral e, desde 2013, Administrador do Colégio Salesiano São Gonçalo de Cuiabá, MT por 6 anos. Terminando o seu mandato no final de 2015.

A vida do Padre Giulio se distinguiu pelo interesse na educação das crianças e jovens e por sua formação cristã e cidadã.

Do ponto de vista pastoral sempre trabalhou para o fortalecimento da família, seja na formação dos jovens, seja no aconselhamento dos casais. Sempre considerou a vivência religiosa e a espiritualidade como elementos necessários para superar as dificuldades na vida familiar.

Do ponto de vista evangelizador sempre considerou fundamental a experiência de solidariedade para com os mais necessitados como caminho do encontro com o amor de Cristo. Incentivou sempre as obras sociais nas Paróquias onde trabalhou e nas pregações.

Procurou o amadurecimento da consciência política dos fiéis e dos cidadãos em geral, como desdobramento natural do amor ao próximo, considerando o engajamento e o compromisso político como um dos mais nobres e difíceis para o cristão. Considera esta dimensão ainda como uma das dimensões mais urgentes para que o anúncio evangélico corresponda aos anseios do coração de Cristo.

Por esta justificativa, conclamo aos Nobres Pares, o apoio, para juntos outorgamos ao Senhor Padre Salesiano Giulio Boffi, o honroso Título de Cidadão Mato-Grossense.

É a nossa Justificativa.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 07 de Julho de 2015

**Emanuel Pinheiro**  
Deputado Estadual